Instituição de Utilidade Pública Desportiva

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Actividades

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

Anexos:

I – Demonstrações Financeiras

II - Mapa de Gastos e Rendimentos

III - Certificação Legal das Contas

IV - Parecer do Conselho Fiscal

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Relatório

de Actividades

1 - Introdução

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2018.

2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1 - Actividade Desportiva

A) Estatutos e Regulamentos Federativos

As alterações aos regulamentos efectuadas em 2018 tiveram por objectivo introduzir pequenas correcções, derivadas da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novos requisitos provenientes da legislação do sector. Assim, foram alterados o Regulamento Técnico de Provas (RTP) e o Regulamento de Disciplina e Ética Desportiva (RDED).

B) Campeonatos Nacionais

Em 2018, foram organizadas, directamente pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (14 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Mistos (36 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas de 2as Categorias (9 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (5 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (12 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase Final (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Pares Seniores (21 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de Promoção (15 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias (20 pares)
- Taça de Portugal (12 equipas)

Foi ainda delegada a organização das seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Open - ARBL (54 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Sub-30 - ABA (5 pares)
- Campeonato Nacional de Pares por Imps - ARBN (30 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase de Apuramento - ARBN (16 equipas)

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Em comparação com o ano anterior, a participação global de equipas nos Campeonatos Nacionais manteve-se estável, tendo-se verificado um significativo aumento na participação de praticantes nas provas de pares (+ 17%), devido principalmente à expressiva participação que teve o Campeonato Nacional de Pares Open, prova delegada à ARBL.

Aos pares e equipas Campeões Nacionais foram atribuídas, respectivamente, medalhas e taças.

A FPB realizou ainda um Torneio destinado a seleccionar a Equipa Mista representante de Portugal no primeiro Campeonato de Equipas Mistas Nacionais da EBL, de 2019. Esta prova contou com a participação de 13 equipas.

C) Selecções Nacionais

A actividade do Núcleo de Alta Competição (NAC) decorreu conforme planeado, com a realização de treinos quinzenais *online*, alguns dos quais contra formações estrangeiras.

Tendo em vista a preparação para os Campeonatos Europeus de 2018, as Selecções Nacionais Open e Feminina participaram num estágio organizado pelo Clube Idea Bridge de Turim, dirigido por Antonio Mortarotti, que contou igualmente com a participação das Selecções Nacionais Italianas. Do lado português estiveram presentes dois pares da Equipa Open (Sofia Pessoa – Nuno Paz e Paulo G. Pereira – Paulo Dias) e dois pares da Equipa Feminina (Anabela Oliveira – Alexandra Rosado e Ana M. Pereira – Billie Antunes). Do lado italiano, participaram a Equipa Open (Madala, Bianchedi, Bocchi, Donati, Duboin e Sementa), a equipa Sénior (Buratti, Failla, Comella, Mina, Pulga e Sabbatini), a equipa Feminina (Aghemo, Buratti, Campagnano, Colombo, Pomares e Preve) e uma equipa representativa do Clube Idea Bridge.

Ainda no âmbito da preparação da Equipa Open de Portugal, os pares Sofia Pessoa – Nuno Paz e Paulo Gonçalves Pereira – Paulo Dias participam no Campeonato de Equipas Open Italiano, integrados em duas equipas italianas.

Em Dezembro, no âmbito da preparação do NAC Júnior, uma equipa constituída por Carolina Pimenta, Miguel Ferreira, José Nuno Moraes e Miguel Ribeiro, participou no Festival Cidade de Milão.

Em Junho, teve lugar em Ostende (Bélgica), a 54ª edição dos Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais, nas categorias Open, Femininas e Seniores. Portugal esteve representado nas três provas em disputa.

A equipa Open, capitaneada por Rui Pinto, e constituída por Sofia Pessoa, Nuno Paz, Paulo Sarmento, João Barbosa, Paulo Gonçalves Pereira e Paulo Dias, classificou-se em 26º lugar, em 33 equipas, com uma média de 8,3 PV por encontro, um lugar acima da classificação obtida em 2016, mas com uma média de PVs por encontro inferior (9,1 em 2016).

A equipa Feminina, capitaneada por Juliano Barbosa, e constituída por Anabela Oliveira, Alexandra Rosado, Ana Magalhães Pereira, Billie Antunes, Rita Russo e Mariana Leitão, classificou-se em 11º lugar, em 23 equipas, com uma média de 9,9 PV por encontro, 7 lugares acima da classificação obtida em 2016, e com uma média de PVs superior (8,1 em 2016).

A equipa Sénior, capitaneada por Maria João Lara, e constituída por Maria João Lara, Manuel Capucho, Jorge Monteiro dos Santos, Rui Silva Santos, Luis Castano e Jorge Cruzeiro, classificou-se em 19º lugar, em 22 equipas, com uma média de 7,7 PV por encontro, 2 lugares abaixo da classificação obtida em 2016, mas com uma média de PVs superior (7,2 em 2016).

De salientar o excelente resultado da Equipa Feminina, que até quase ao final da prova ainda lutava pelo apuramento para o Campeonato do Mundo (8 primeiras classificadas) e que, desde o 10º lugar obtido em 1995 (Vilamoura) não obtinha um resultado tão positivo.

D) Grande Prémio de Portugal

A organização do Grande Prémio de Portugal (GPP) de 2018, à semelhança dos últimos anos, foi concessionada a Luís Ahrens Teixeira, tendo a FPB colaborado na divulgação e organização do evento.

O GPP de 2018 realizou-se de 8 a 13 de Maio, no Hotel Inglaterra, no Estoril, tendo contado com a participação de 16 equipas e 58 pares.

A FPB expressa o seu agradecimento às entidades que, com o seu apoio, tornaram possível a realização do GPP, em especial a Câmara Municipal de Cascais e a Arquicity - Arquitectura de Cidades Lda.

E) Provas Online

Em Maio, a FPB assinou um acordo com a GOTO GAMES, para a realização de torneios *online* homologados. Estes torneios, de 20 mãos, são abertos a qualquer assinante do FUN BRIDGE e tem uma periodicidade semanal (ao Domingo). Durante o ano de 2018 realizaram-se 28 torneios, com uma participação média de 34 jogadores.

F) Arbitragem

Em Fevereiro de 2018 foi ministrado, pelo Árbitro Nacional Luís Oliveira, um curso de arbitragem, na sequência do qual foram qualificados os seguintes Árbitros de Clube: Ana Sabater (3536), Carlos Pessoa (2851), Cidalina Carvalheiro (3264), Francisco Costa (2200), Isabel Fonseca (885), João Taborda (3654), João Vieira (3511), Jorge Barradas (3423), Paulo Santiago (3958) e Rita Arraiano (3889).

Em coordenação com o Conselho de Arbitragem e as Associações Regionais, foram proporcionados estágios de arbitragem em provas oficiais e particulares a árbitros Regionais e de Clube, tendo em vista a sua valorização técnica e a possibilidade de progredirem na carreira.

Com efeitos a partir do mês de Setembro, a Direcção da FPB estabeleceu um protocolo com o Centro de Bridge de Lisboa, S.A., de nomeação dos Árbitros dos principais torneios organizados por esta entidade.

G) Nomeações e Prémios

No âmbito da Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal, a Direcção da FPB nomeou Personalidade Desportiva do Ano de 2018, o dirigente regional Gualter Cordeiro Dâmaso (nº 1756), organizador de 22 edições do Festival Internacional de Bridge dos Açores e que, desde 1998, exerce as funções de Presidente da Associação de Bridge dos Açores.

2.2 - Medidas Estruturantes

A) Divulgação do Bridge

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de cartazes, folhetos e outras publicações alusivas à modalidade, aos Clubes e Associações Regionais, e ainda de sessões de promoção da modalidade, em espaços públicos, eventos e conferências.

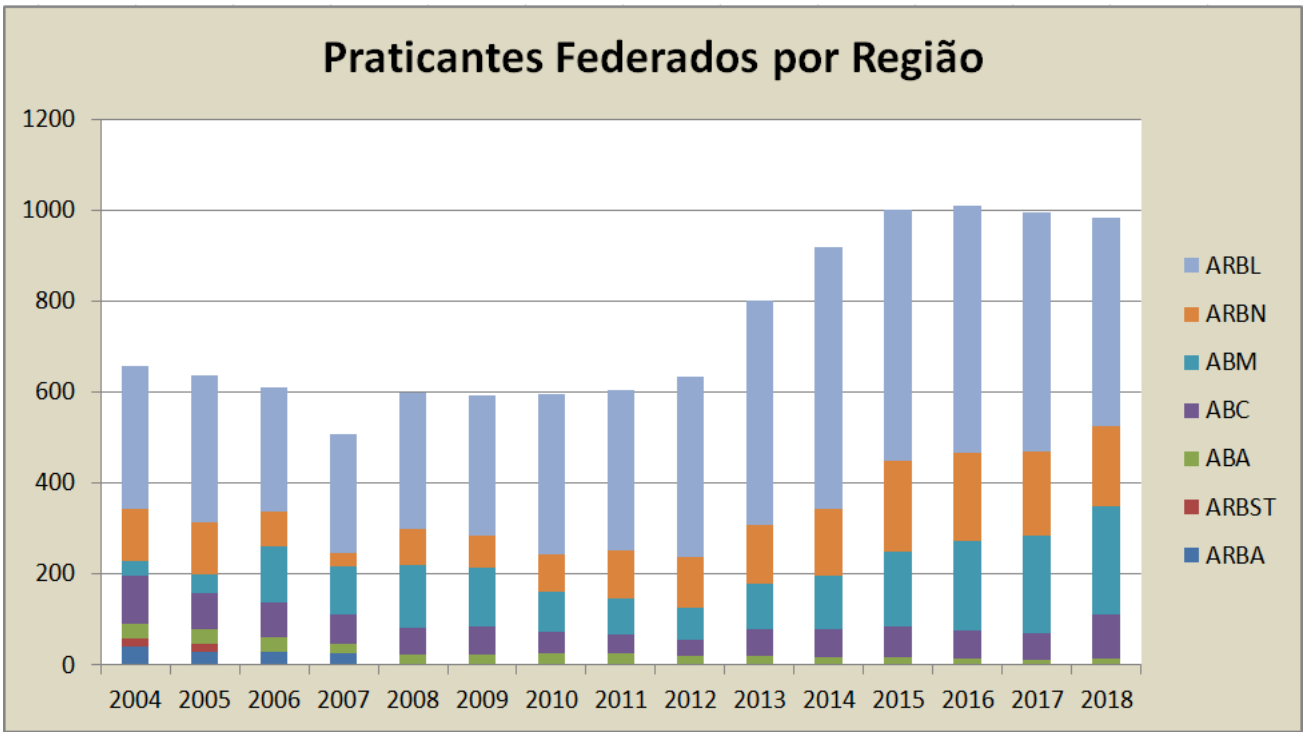
B) Captação e Fidelização de Praticantes

A Direcção da FPB deu continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado em 2013.

Assim, durante o ano de 2018, inscreveram-se na FPB 157 novos praticantes; 42 praticantes, que no ano anterior não estavam licenciados, reactivaram a licença federativa.

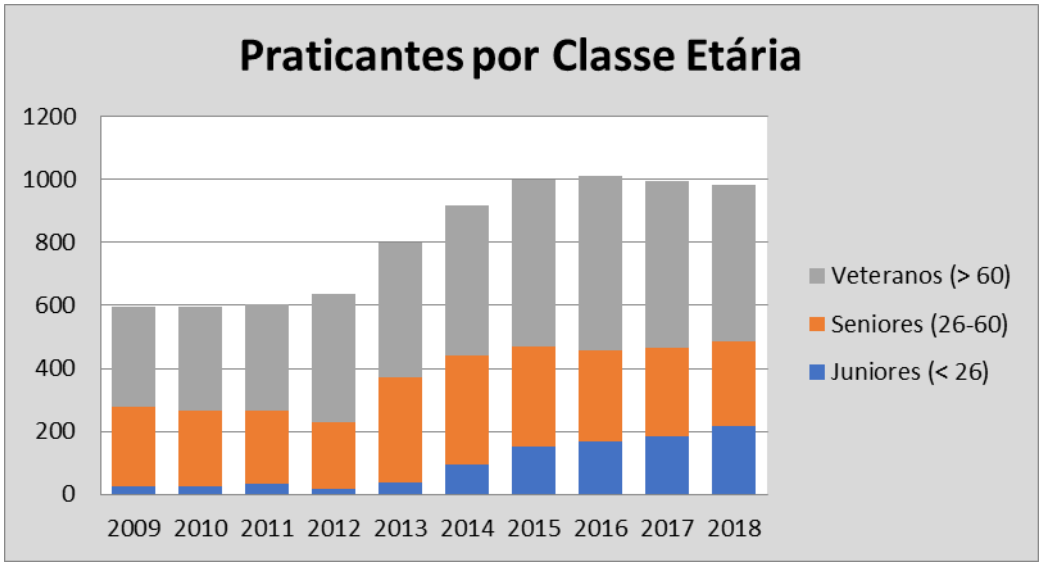
No entanto, em 2108, 190 praticantes que estavam licenciados em 2017, não renovaram a sua inscrição, atingindo-se assim um total de 982 praticantes federados, o que representa um ligeiro decréscimo, face ao ano de 2017.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do número de praticantes federados, ao longo dos últimos 15 anos.



Salienta-se o significativo aumento do número de praticantes federados na Associação de Bridge do Centro (+ 63%).

Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, ao longo dos últimos cinco anos, tem-se verificado uma estabilidade da proporção dos Veteranos (cerca de 51%) e um aumento da proporção dos Juniores (de 3% em 2012, para 21,9% em 2018).



C) Clubes de Bridge

Em 2018, inscreveram-se na FPB dois novos Clubes: o Nacional da Madeira, com 8 praticantes licenciados e o Clube de Leça da Palmeira, com 22 praticantes licenciados.

Globalmente, a FPB passou a contar com 36 Clubes filiados.

D) Formação

Como tem sido habitual, foram lançados dois programas de apoio financeiro à formação, um destinado a jovens e universitários (P1) e outro destinado a praticantes, árbitros, professores e dirigentes (P2).

No âmbito do Programa P1, os apoios financeiros concedidos totalizaram 3.881,12 €.

No âmbito do Programa P2, os apoios financeiros concedidos totalizaram 4.355,88 €, distribuídos da seguinte forma:
- praticantes 1.753,32 €;
- árbitros 1.087,80 €;
- professores 1.514,76 €.

No âmbito do Bridge Escolar, os apoios financeiros concedidos totalizaram 990,00 euros.

Ainda no âmbito da formação de árbitros, para além do curso de arbitragem referido no ponto 2.1, o Árbitro Nacional José Júlio Curado frequentou um *workshop* da EBL, realizado em Larnaca (Chipre), destinado a preparar árbitros que pretendem alcançar a categoria de Árbitro Internacional da EBL, tendo obtido a classificação "A".

No âmbito da formação de Professores/Monitores de Bridge, foram ministrados pelo formador Luís Oliveira, dois cursos de formação de monitores, o primeiro em Cascais, com a participação de 8 formandos, e o segundo na Figueira da Foz, com a participação de 11 formandos.

A formação de Árbitros e Professores foi objecto de apoio financeiro por parte do IPDJ, através de um Contrato-Programa destinado especificamente à Formação de Recursos Humanos.

2.3 - Gestão Administrativa

A gestão administrativa da FPB continuou a beneficiar da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

A gestão dos recursos humanos e materiais da FPB demonstrou que a localização conjunta dos serviços administrativos e do armazém foi uma decisão adequada.

Durante o ano de 2018 foi dada continuidade ao trabalho de organização do acervo documental da FPB e à recolha de livros de Bridge, tendo em vista o enriquecimento da Biblioteca da FPB. A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu profundo agradecimento.

A Direcção iniciou um estudo destinado à substituição da actual aplicação de gestão da actividade desportiva.

Com efeitos a partir de Novembro, a FPB e ARBL acordaram na cedência de instalações, para efeitos de realização de provas regionais.

2.4 - Relação com Filiados e Praticantes

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, continuou a ser uma preocupação central da Direcção da FPB.

Esta preocupação reflectiu-se nas seguintes medidas:

a) Publicação de 2 edições do Boletim da FPB, em formato digital;

b) Utilização da aplicação *Mailchimp* para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;

c) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das decisões de todos os órgãos federativos;

d) Divulgação e sensibilização dos praticantes para a regulamentação e procedimentos de Antidopagem.

2.5 - Ética, Justiça e Disciplina

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, não foi atribuído em 2018, por não terem sido apresentadas candidaturas, conforme o regulamento em vigor.

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, foi divulgada através do portal da FPB.

2.6 - Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 18/03/2018, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2017;
- Assembleia Geral Ordinária, em 25/11/2018, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2019.

B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou mensalmente a execução orçamental da FPB e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2017 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2019.

C) Conselho Técnico

O Conselho Técnico (CT) emitiu parecer favorável à disputa em knockout da fase de apuramento do Campeonato Nacional de Equipas Open.

D) Conselho de Arbitragem

Para além dos aspectos referidos no ponto 2.1 do presente relatório, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio (DT) das provas nacionais. Foi mantido o critério da delegação da competência da nomeação dos DT às Associações Regionais, nos respectivos campeonatos.

E) Conselho de Justiça

Durante 2018, não foram submetidos processos de recurso ao Conselho de Justiça.

F) Conselho de Disciplina

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- Autuação de 5 novos processos disciplinares;
- Emissão de 2 acórdãos com sanções disciplinares e 4 decisões de arquivamento.

2.7 - Relações Institucionais

A FPB participou, através do seu Presidente, na Assembleia Geral da EBL, realizada em Ostende, em Junho. Nesta reunião foi aprovado o Relatório de Contas da EBL de 2016-2017, discutido e aprovado o Orçamento para o biénio 2018-2019, e foram eleitos o novo Presidente e a nova Comissão Executiva da EBL.

Ao longo de 2018, a Direcção da FPB, em conjunto com a Direcção da ARBL, realizou contactos com a Divisão de Gestão da Oferta Desportiva da Câmara Municipal de Lisboa, tendo em vista a preparação da participação da FPB no evento Lisboa Capital do Desporto 2021.

Em Setembro, o vogal da Direcção Nuno Baltazar participou numa reunião promovida pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), destinada a discutir uma proposta de reforma da fiscalidade no Desporto.

2.8 - Obituário

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes Maria de Lourdes Moreira da Cruz (32), José Aragão (1441), Maria Helena Mateus (440), Eurico da Veiga (3370), Maria Deolinda Alexandrino (898), Silvino Augusto (2748), Miguel Slewinski (3006), João Ministro (2648) e Laximidas Gocaldas (1025).

3 - Análise da Actividade e da Posição Financeira

No período de 2018, os resultados espelham a actividade desenvolvida pela FPB.

3.1 - Apresentação

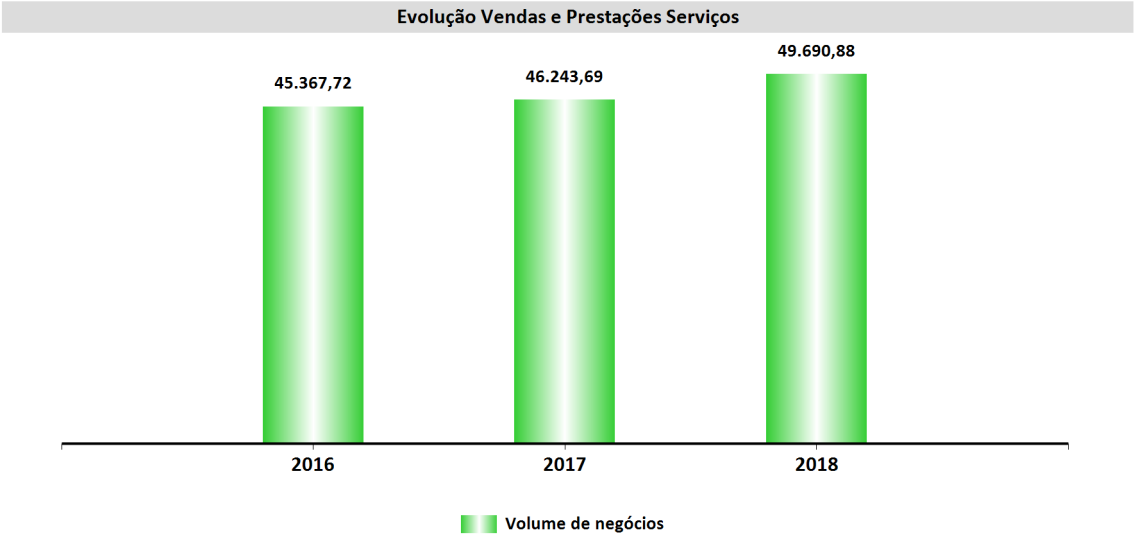
As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

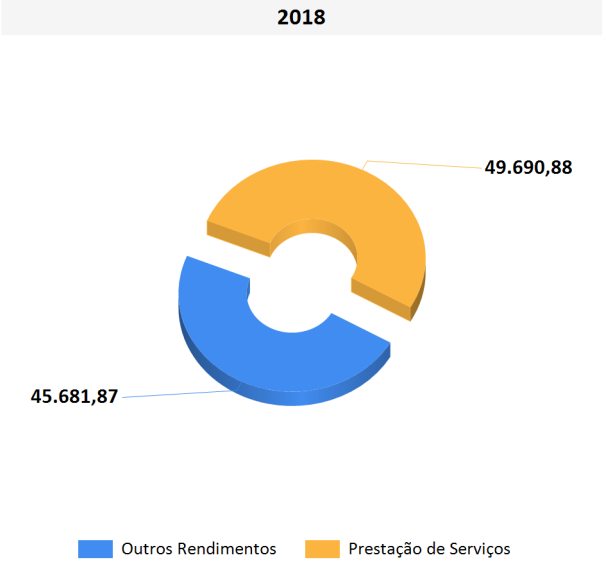
Integram o presente relatório os seguintes documentos:

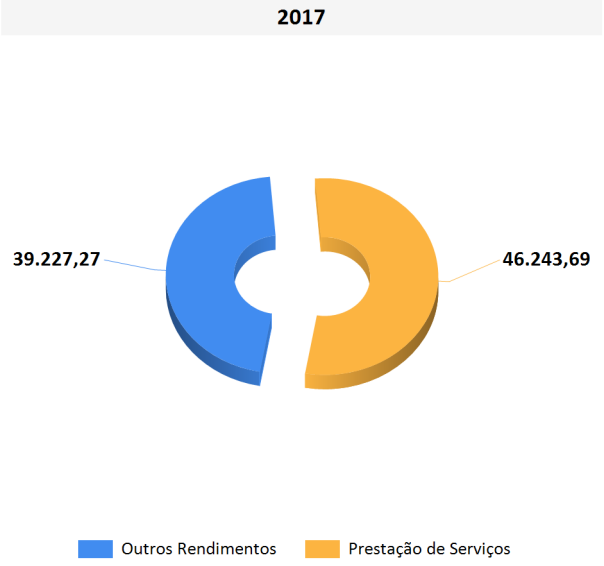
- Balanço
- Demostração de Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração dos Fundos Patrimoniais
- Demostrações Financeiras (**anexo I**)
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**)
- Certificação Legal das Contas (**anexo III**)
- Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

3.2 - Atividade e Posição Financeira

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

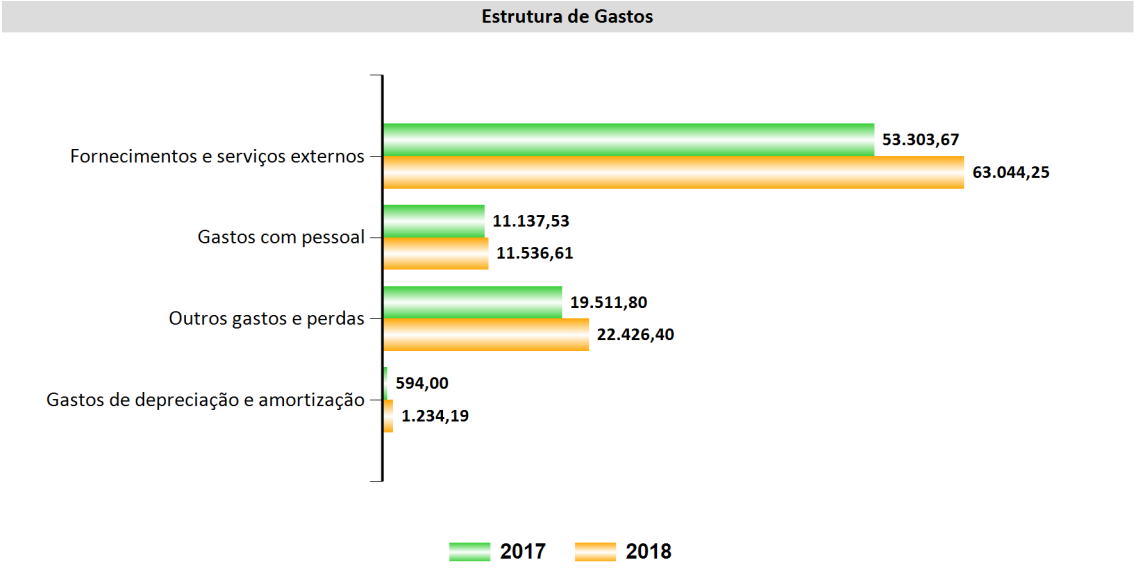


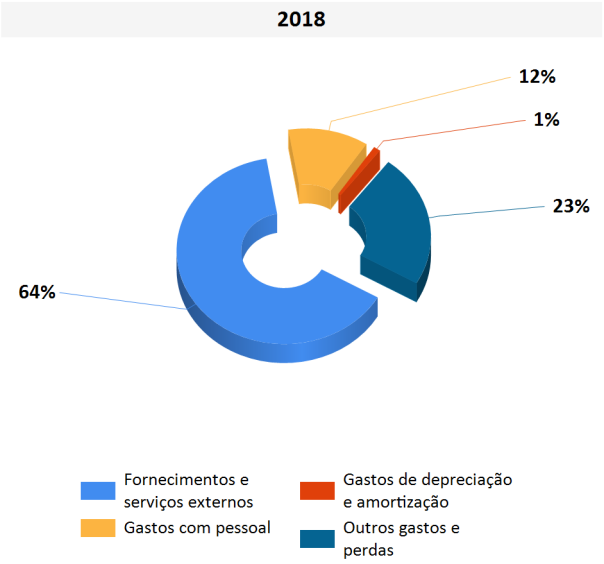


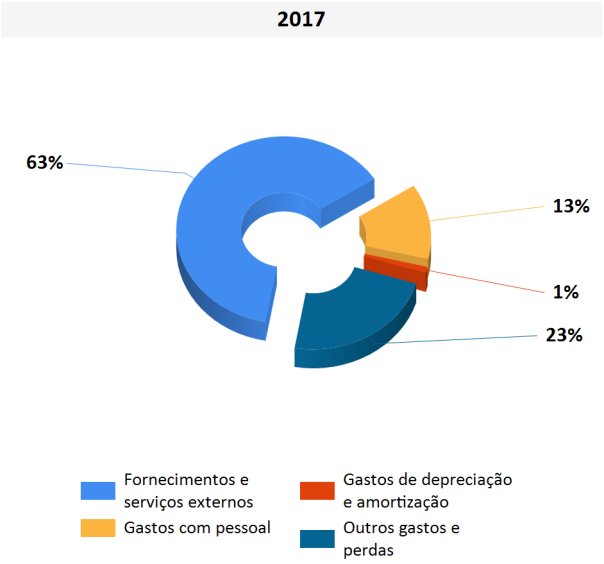


RELATÓRIO DE DIREÇÃO DO ANO 2018

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da federação:

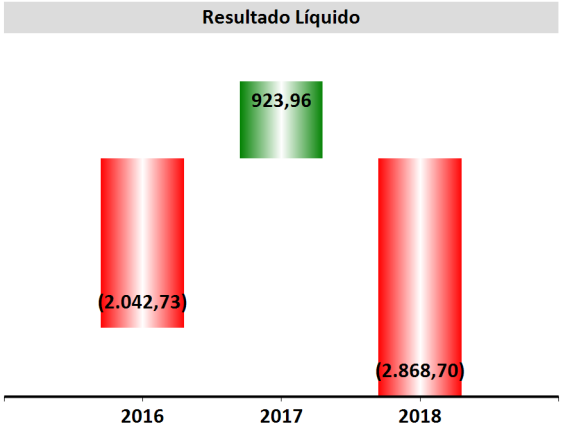


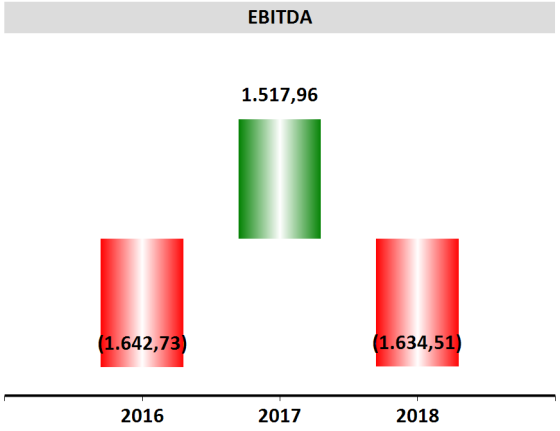




RELATÓRIO DE DIREÇÃO DO ANO 2018

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a federação apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





RELATÓRIO DE DIREÇÃO DO ANO 2018

Os rácios financeiros traduzem relações entre as contas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São úteis para sintetizar a imensa informação financeira e ajudar à tomada de decisão, sendo que, a partir da utilização de rácios, é possível avaliar a performance e a saúde financeira da federação ao longo de diferentes períodos.

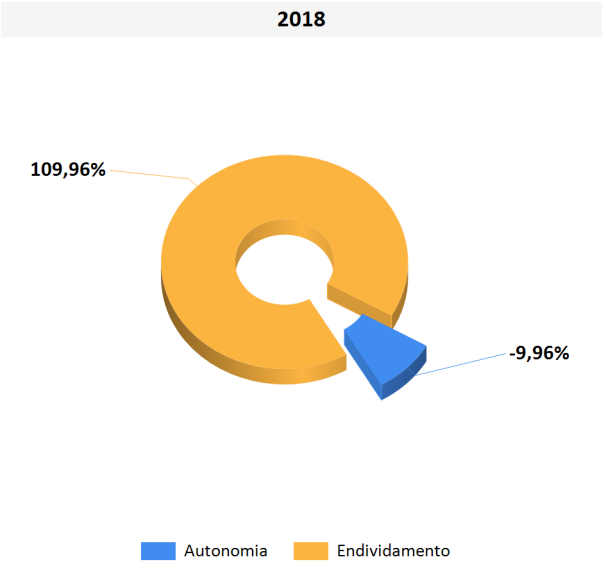
Autonomia Financeira: mostra ao gestor qual a percentagem dos ativos que está a ser financiada por fundos patrimoniais. É um dos indicadores mais utilizados na análise financeira. Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da empresa de fundos alheios. Por exemplo, se o rácio apresentar valores inferiores a 0,2, significa que a federação envolve riscos acrescidos, enquanto valores superiores a 0,5 indicam que o seu risco é baixo e que apresenta solidez financeira.

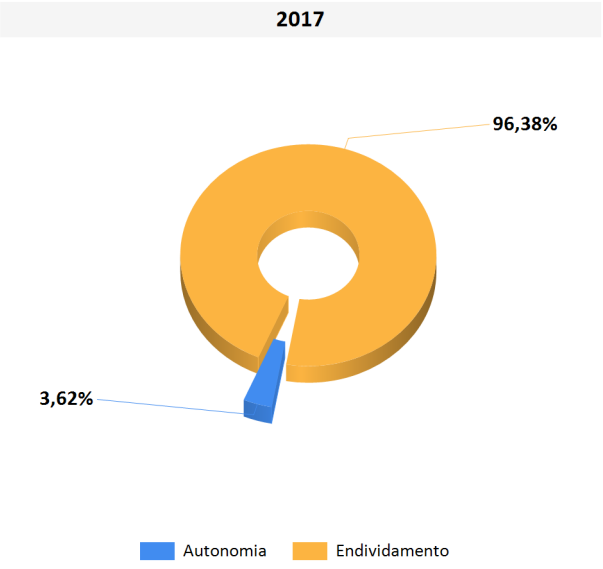
Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo

Endividamento: Este rácio compara os fundos em dívida com os detidos pela federação. É a medida da capacidade, da federação, para responder adequadamente às suas obrigações em relação aos seus credores. À medida que o rácio de endividamento se aproxima da relação 1:1, há muito maior equilíbrio de interesses.

Endividamento = Passivo/Ativo

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da federação apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da federação financiados por fundos patrimoniais versus financiados por fundos alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da federação. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da federação de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da federação, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a federação tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Liquidez Geral = Ativo corrente/Passivo corrente

RUBRICAS	PERIODOS		
	2018	2017	2016
Autonomia	(0,10)	0,04	0,01
Solvabilidade	(0,09)	0,04	0,01
Liquidez Geral	1,39	1,62	1,46

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da federaçao através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2018		2017	
Ativo não corrente	1.964,00	9 %	2.558,00	11 %
Ativo corrente	20.172,82	91 %	21.175,12	89 %
Total ativo	**22.136,82**		**23.733,12**	

RUBRICAS	2018		2017	
Capital Próprio	(2.203,98)	-10 %	858,72	4 %
Passivo não corrente	9.834,75	44 %	9.834,75	41 %
Passivo corrente	14.506,05	66 %	13.039,65	55 %
Total Capital Próprio e Passivo	**22.136,82**		**23.733,12**	

3.3 - Trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Não se encontram estabelecidos beneficios a longo prazo para funcionários.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2018	2017	2016
Gastos com Pessoal	11.536,61	11.137,53	10.748,96
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	**11.536,61**	**11.137,53**	**10.748,96**

3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Comparativamente com o Orçamento de 2018, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 456,55 euros abaixo do valor orçamentado e a receita 3.325,25 euros abaixo do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de (2.868,70) euros no exercício de 2018, incluindo as amortizações.

Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2018
Resultados Transitados	(2.868,70)

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a (1.234,19) euros.

3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

3.6 - Considerações Finais

A Federação Portuguesa de Bridge não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Direção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.

A 07 de Março de 2019

Pela Direção

Inocêncio Araújo
(Presidente da FPB)